



Brasília, 15 de maio de 2006.

Aos Irmãos e Irmãs caríssimos da FEMICE.

Parodiando São Paulo na sua Primeira Carta aos Coríntios: “a vós graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo” (ICo – 1,3).

Evocar a origem das Instituições é, simultaneamente, construir a **História** e celebrar a **Vida**. Hoje, ao comemorarmos os vinte anos de nossa FEMICE, nos recordamos do ano de 1986. À época deflagrava-se uma campanha nacional contra as Entidades Filantrópicas. Em nome de uma pseudo ideologia participativista, éramos acoimados de clientelistas, patrimonialistas e segregacionistas.

Aprofundando as idéias que gestavam o movimento anti-filantrópico de então, vimos a descobrir que no fundo era intenção de seus propugnadores, apropriarem-se de nossas instituições, transformando-as em associações sindicalizantes. Era uma ação contra a existência secular de entidades que, com denodo, se portaram como sentinelas comunitárias, na defesa dos mais pobres e excluídos. Militando na área da saúde, da assistência social, do são comunitarismo participativo, formamos a maior rede de proteção social do País. O nosso erro daquele tempo, residia no nosso isolacionismo, não havia uma

consciência de que unidos formaríamos uma grande força para lutar pelos ideais do nosso solidarismo cristão.

Foi a este tempo que encetamos no Ceará, a grande convocação para formarmos uma Federação. Não foi fácil no início conseguirmos adesões. Tivemos de colocar sua sede na Santa Casa de Sobral, que foi a grande âncora que por mais de 14 anos financiou as atividades da Federação. Em 1990, eleito Deputado Federal, no ano seguinte fui também eleito Presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, nossa CMB.

Nossa primeira iniciativa foi transferirmos a sede de São Paulo para Brasília, dando visibilidade nacional à nossa Confederação. Como presidente da CMB, por dever de ofício, tínhamos de vitalizar a Federação cearense.

Antes porém, em 1987, fizemos a Federação integrada pelos Estados do Ceará – Piauí e Maranhão. Aos poucos os nossos coirmãos foram se convencendo da necessidade de marcharmos juntos e reivindicarmos juntos nossos direitos perante organizações governamentais. Foi com este propósito que logramos nosso ingresso oficial no Conselho Estadual de Saúde, fórum legítimo e permanente das discussões e decisões na área específica da Saúde.

Quando da transferência da sede de Sobral para Fortaleza, tivemos novamente dificuldades para mantermos o escritório de nossa sede. Foram muitos apelos e constantes

advertências observando que a Federação se fazia necessária, para legitimar nossa representatividade ante os poderes constituídos, não só a nível estadual, mas também federal. Como toda árvore robusta tem de ter raízes profundas, que por sua vez precisa vencer a resistência do solo, está hoje a nossa FEMICE a completar 20 anos de existência.

Ao ensejo destas comemorações, presto minhas homenagens aos de ontem que acreditaram nas nossas propostas e aos de hoje que somados aos pioneiros, formam este sodalício de Instituições generosas que colocam suas existências em prol da solidariedade e da subsidiariedade. Que em tudo e em todos prevaleça sempre a caridade cristã que como reza São Paulo, "é a única que tem vida infinita".

Congratulando-nos com os dois decênios de Vida de nossa FEMICE, rogo a Deus que abençoe a todos os seus filiados recomendando que a ajudem sempre a ter a vitalidade que ela merece.

Com afeto,

Pe. José Linhares Ponte